

MENOS PRECONCEITO

CABE TUDO

NA UFFÉ

CABE TUDO

CABE CABE

MENOS PRECONCEITO

CABE TUDO

NA UFFÉ

TUDO CABE

MENOS PRECONCEITO



A Universidade Federal de Pernambuco acredita na formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Por isso, tem o compromisso de criar espaços dentro dos campi em que pessoas de diferentes identidades de gênero e orientações afetivo-sexuais possam se sentir seguras. Neste material, vamos conhecer um pouco mais sobre a comunidade **LGBTQIA+!**



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

A nossa identidade, enquanto seres humanos, é construída a partir da nossa relação com as outras pessoas.

Somos atravessados por diversas influências sociais, como raça, classe social, sexo etc, que se somam às nossas experiências pessoais.

Quando a gente fala de relações afetivas e papéis sociais, **a nossa sociedade espera que homens e mulheres se comportem de acordo com determinadas noções de identidades e papéis de gênero**, que estabelecem como devemos nos comportar, quais roupas podemos vestir e com quem podemos ter uma relação afetivo-sexual.

Isso é a cisheteronormatividade, que considera padrão apenas as **relações heterossexuais** (ou seja, entre um homem e uma mulher) e as **pessoas que se identificam com o gênero que lhes foi atribuído no nascimento**. No entanto, muitas pessoas não se encaixam nessas expectativas, e aí está toda a diversidade dos seres humanos.

Para entender melhor essas possibilidades, é preciso levar em conta **quatro dimensões**:

Identidade de Gênero

É como cada pessoa se identifica/percebe em relação ao gênero, como **se reconhece**. Além de masculino e feminino, existem pessoas que não se identificam com essas duas possibilidades, a exemplo de não-binário.

Expressão de Gênero

É a maneira como cada pessoa **expressa sua identidade de gênero**, seja por meio das roupas, de gestos, dos modos de falar, do corte de cabelo, entre outras formas de expressão. A expressão de gênero da pessoa nem sempre corresponde ao seu sexo atribuído no nascimento.

Sexo

São as características anatômicas e fisiológicas dos corpos. Leva em consideração **não só os órgãos genitais, mas também outras características secundárias**, como barba, presença de pelos, composição hormonal, entre outros.

Orientação Afetivo-sexual

É o **desejo** afetivo, romântico e/ou sexual de uma pessoa.



LGBTQIA+

A sigla LGBTQIA+, que abrevia **orientações sexuais e identidades de gênero**, é usada para se referir à comunidade de **Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros, Intersexuais e pessoas que transitam entre os gêneros**. Ela surgiu com o objetivo de unir as pessoas que fazem parte dessa população, a fim de que elas se sintam **reconhecidas e representadas**. Ela está sempre recebendo mais letras para dar mais visibilidade e representatividade a essa população.

Todas as pessoas, independente da orientação afetivo-sexual, ou seja, sendo ou não da comunidade LGBTQIA+, **existem em diferentes lugares nas escalas de identidade e expressão de gênero e de sexo biológico**.

Expressão de Gênero

A pessoa pode ter uma apresentação **masculina**, **feminina**, **andrógina**, a **combinação entre elas** ou **nenhuma delas**.

Sexo

Macho > possui o pênis e outras características anatômicas e “fisiológicas” tradicionalmente associadas ao gênero masculino (pelos faciais, voz grave, “pomo de adão” etc).

Fêmea > possui a vagina e outras características anatômicas e “fisiológicas” tradicionalmente associadas ao gênero feminino (seios, etc).

Intersexo > características anatômicas e “fisiológicas” não se encaixam no que socialmente se convencionou como “macho” ou “fêmea”. Pessoas nascidas com ambos os órgãos sexuais, com genitália atípica ou mesmo com um duplo cromossomo “X” ou “Y” (como XXY, XXXY, XXYY ou outra combinação).

Identidade de Gênero

Cisgênero > Se identifica com o gênero atribuído no nascimento.

Transgênero > Não se identifica com o gênero atribuído no nascimento.

Não-binário > Não se identifica com os gêneros “masculino” nem “feminino”. Não se reconhece nas identificações binárias supostamente relacionadas ao biológico e “natural”.

Orientação afetivo-sexual

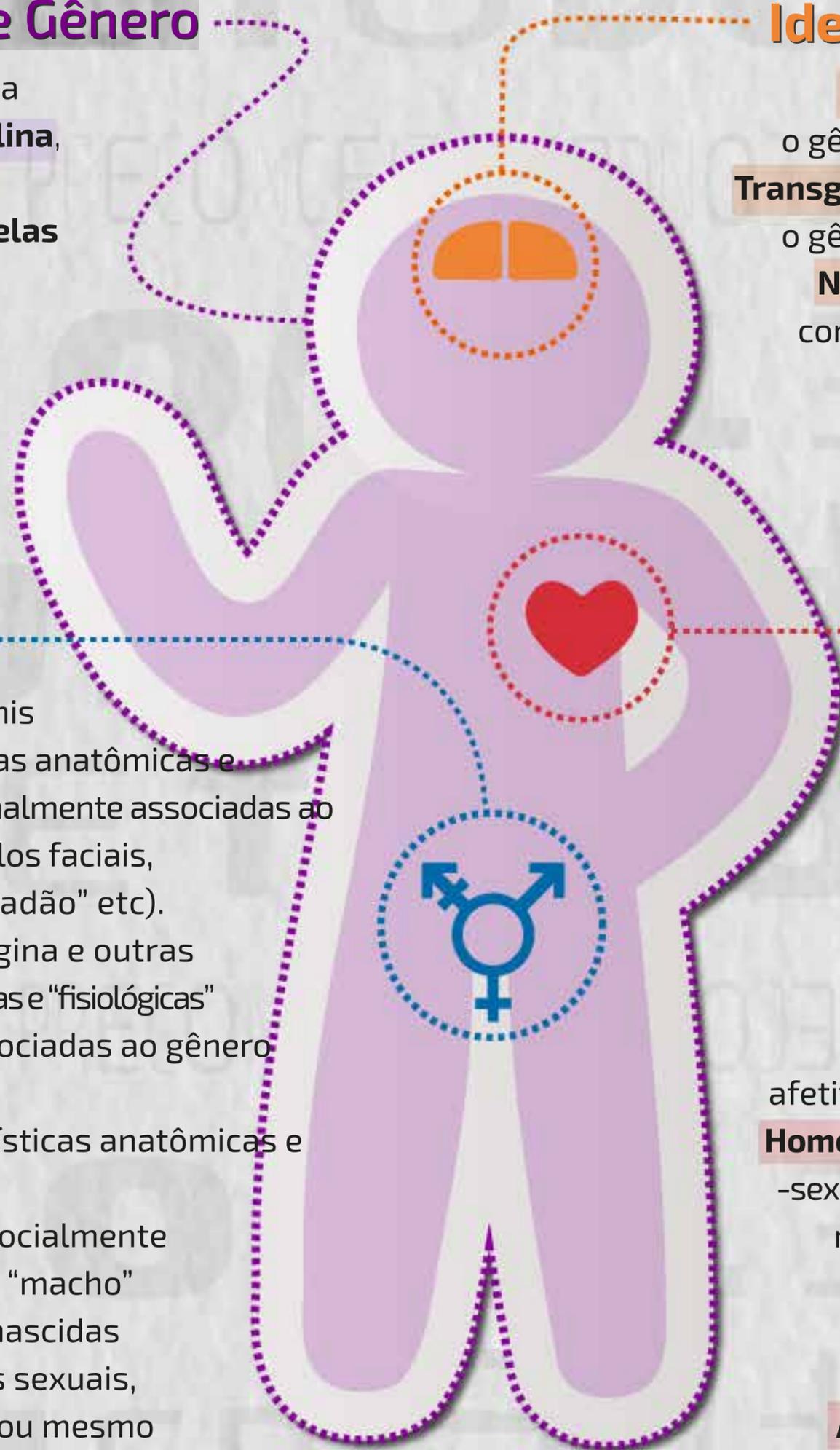
Heterossexual > Tem desejo afetivo-sexual pelo gênero oposto.

Homossexual > Tem desejo afetivo-sexual pelo mesmo gênero, estando nessa categoria gays e lésbicas.

Bissexual > Tem desejo afetivo-sexual pelos gêneros masculino e feminino.

Assexual > Não sente atração sexual por quaisquer gêneros.

Pansexual > Se relaciona de forma afetivo-sexual com todos os gêneros.



Faz parte da **população LGBTQIA+** qualquer pessoa que tenha orientação sexual diferente da heterossexualidade ou identidade de gênero diferente da atribuída no nascimento. Cada letra da sigla representa uma **forma de vivência** da sexualidade e identidade de gênero.

L

de **Lésbica** ▶ Mulheres que desejam romântica e afetivamente outras mulheres cisgêneras ou trans.

G

de **Gay** ▶ Homens que desejam romântica e afetivamente outros homens cisgêneros ou trans.

B

de **Bissexual** ▶ Pessoas que se relacionam com pessoas de gênero masculino e feminino.

T

de **Travesti, Transexual e Transgênero**
▶ Pessoas cuja identidade de gênero não corresponde ao gênero atribuído a elas no nascimento.

Q

de **Queer** ► Palavra em inglês, sem tradução exata para o português e que pode significar “estranho” e , ainda é usado como termo pejorativo para se referir a pessoas não heterossexuais. Tem sido apropriado e ressignificado por pessoas que não se identificam com padrões impostos pela sociedade e transitam entre os gêneros, sem concordar com tais rótulos, ou que não saibam definir seu gênero/orientação sexual.

I

de **Intersexual** ► Refere-se às pessoas que apresentam variações em cromossomos ou órgãos genitais que não permitem que a pessoa seja distintamente identificada como masculino ou feminino. Antes, eram chamadas de hermafroditas.

A

Pode se referir a distintas pessoas: **Assexual** ► quem não sente atração sexual por pessoas de qualquer gênero; **Aliada/o** ► pessoa cisgênera e heterossexual que apoia à luta do movimento; entre outras.

+

Simboliza a **variedade de identidades de gênero e de orientações sexuais** que já existem, deixando espaço para a incorporação de outras.

O que é **LGBTfobia**?

De forma resumida, LGBTfobia é toda forma de **violência contra pessoas em função da orientação sexual ou identidade de gênero**. É a rejeição, o preconceito, a discriminação, a aversão, a agressão ou o ódio às pessoas que pertencem à Comunidade LGBTQIA+.

Infelizmente, **muitas pessoas continuam a reproduzir preconceitos** contra pessoas com orientações sexuais ou identidades de gênero diferentes da heterossexualidade e da cisgeneridade.

Esse preconceito afeta a qualidade de vida dessas pessoas e pode acontecer no ambiente de trabalho, nas escolas, universidades e, até mesmo, nos próprios núcleos familiares.

É comum ouvir pessoas dizerem que não são preconceituosas, mas, por exemplo, não quererem compartilhar espaços com pessoas LGBTQIA+. **Pode não parecer, mas é uma violência e ela pode se manifestar de muitas maneiras.**

No Brasil, **a LGBTfobia foi criminalizada** em 13 de junho de 2019, por meio de uma decisão do STF que determinou que a discriminação por orientação sexual ou identidade de gênero constitui um crime equivalente ao de racismo. De acordo com o STF, **“é atentatório ao Estado Democrático de Direito qualquer tipo de discriminação, inclusive a que se fundamenta na orientação sexual das pessoas ou em sua identidade de gênero”**.

Formas de LGBTQIA+ fobia

AGRESSÃO > pode ser **física**, **verbal**, **psicológica** e/ou **sexual**.

- * **Física** > puxões de cabelo, tapas, golpes físicos, atropelamentos de forma intencional, assassinatos e morte violenta etc.;
- * **Verbal** > xingamentos, uso de palavras ofensivas (“traveco”, “viado”, “sapatão”) e outras atitudes de humilhação (“apontar o dedo”, “risadinhas”, etc.);
- * **Psicológica** > manipulação, intimidação, opressão etc.;
- * **Sexual** > comentários ou piadas sexuais, toques íntimos sem consentimento, estupro, entre outros.

AVERSÃO > repulsa pela existência das pessoas LGBTQIA+.

DISCRIMINAÇÃO > impedir o acesso de uma pessoa a espaços e serviços devido à orientação sexual e identidade de gênero.

PRECONCEITO > ter ideias negativas pré-concebidas sobre a sexualidade de alguém, como achar que toda relação entre gays é promíscua; fazer associação de pessoas LGBTQIA+ a infecções sexualmente transmissíveis; achar que travestis são perigosas e agressivas etc.

REJEIÇÃO > cortar vínculos afetivos com alguém por causa da sua identidade de gênero e/ou sexualidade.

Sofreu ou presenciou LGBTfobia na UFPE? **DENUNCIE!**

Apesar da crescente aceitação às pessoas LGBTQIA+, ainda são muitas as situações de violência pelas quais passamos. **A UFPE não é lugar para discriminação!** Se você sofrer ou presenciar alguém sofrendo agressões em qualquer espaço da nossa universidade, denuncie!

Desde 2020, **todas as denúncias relacionadas ao Serviço Público Federal** devem ser feitas diretamente pela plataforma

Fala.BR, no endereço

<https://falabr.cgu.gov.br/>.

É necessário fazer um cadastro, mas a denúncia pode ser feita de maneira anônima. **Se você preferir, a Ouvidoria Geral e o Núcleo LGBT da UFPE podem te ajudar com o procedimento.**

Uma vez registrada a denúncia, a **Ouvidoria Geral vai ser acionada e um processo administrativo será aberto para averiguar o ocorrido.**



Texto

Prof. Gustavo Gomes,
Prof. Marcelo Miranda,
Diego Germano

Revisão

Laís Ferreira
e Cecília Almeida

Projeto Gráfico

Erika Simona

Ilustração

baseada em foto de
Anna Shvets/Pexels
[Divulgação]

Glossário LGBTQIA+

Fonte: JESUS, Jaqueline G.
**Orientações sobre
identidade de gênero:**
conceitos e termos.
Brasília, 2012



Realização

Núcleo LGBT
[nucleo.lgbt@ufpe.br]

Diretoria de
Comunicação - Dircom
[diretoria.dircom@ufpe.br]
/ Superintendência de
Comunicação - Supercom